

Renda Fixa

Destaque: Baixa liquidez e pequenos ajustes marcaram a semana

A Semana: O mercado de juros futuros apresentou baixa liquidez e as taxas registraram pequenas variações na última semana. A divulgação de alguns importantes indicadores da atividade doméstica chegou a movimentar o mercado no início da semana, mas a aproximação do feriado e as incertezas relacionadas à recuperação externa acabaram pesando sobre o comportamento dos investidores. Entre os números conhecidos, destaque para a taxa de desemprego. Segundo o IBGE, a taxa manteve-se em 6,4% no mês de maio, exatamente o mesmo patamar de abril. A renda média real, no entanto, apresentou alta de 1,1% neste intervalo. Em relação aos números de inflação, o IPCA-15 de junho registrou alta de 0,23%, acima das projeções do mercado, porém inferior ao avanço de 0,70% do mês de maio. Já a segunda prévia do IGP-M de junho apontou deflação de 0,21%. Os juros futuros de médio e longo prazo novamente apresentaram pequenas altas. O DI jan/13 passou de 12,49% para 12,51% aa, o DI jan/14 subiu de 12,39% para 12,45% aa e o DI jan/17 encerrou a 6ª feira negociado a 12,23%, ante 12,21 % do fechamento da semana anterior.

Expectativas: Além dos importantes indicadores na agenda doméstica (divulgação dos dados de crédito na terça-feira, IGP-M do mês de maio na quarta-feira e Produção Industrial de maio na sexta-feira), as atenções também estarão voltadas para o Relatório Trimestral de Inflação que o Banco Central divulga na próxima quarta-feira. O documento deve apresentar projeções mais otimistas para o quadro inflacionário do ano de 2012, porém sem novidades que possam influenciar as expectativas do mercado sobre os próximos passos da autoridade monetária. O mercado ainda encontra-se dividido sobre o tamanho do ajuste da Selic no ano corrente. O cenário externo também tem exercido influência sobre as taxas e a volatilidade poderá aumentar nos vértices de longo prazo da curva.

Renda Variável

Destaque: Nova ajuda financeira à Grécia não afastou temores de default

Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Na última semana foi confirmada uma nova ajuda financeira à Grécia. Após muitos debates, a União Européia e o FMI finalmente aprovaram uma nova ajuda de 110 bilhões de euros. A liberação dos recursos está condicionada à aprovação de um novo plano de austeridade fiscal, que incluem mais cortes de gastos, aumento da carga tributária e privatizações de algumas empresas. Entretanto, as dúvidas sobre a capacidade de recuperação da Grécia mesmo após a liberação dos recursos e um eventual contágio sobre as demais economias permanecem presentes nas mesas de operação. As agências de classificação de risco voltaram a rebaixar os ratings dos bancos mais expostos às dívidas dos países europeus e os mercados de ações continuaram apresentando perdas. O índice acionário norte-americano S&P-500 recuou 0,24% na semana passada. O Ibovespa encerrou a semana praticamente estável, aos 61.017 pontos. A divulgação de alguns números da atividade econômica dos EUA também pesou. A revisão do PIB do 1º trimestre apontou um crescimento de 1,9%, ligeiramente abaixo das projeções dos analistas.

Gestão de Renda Fixa

Celso Fernandez

celso.fernandez@infinityasset.com

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

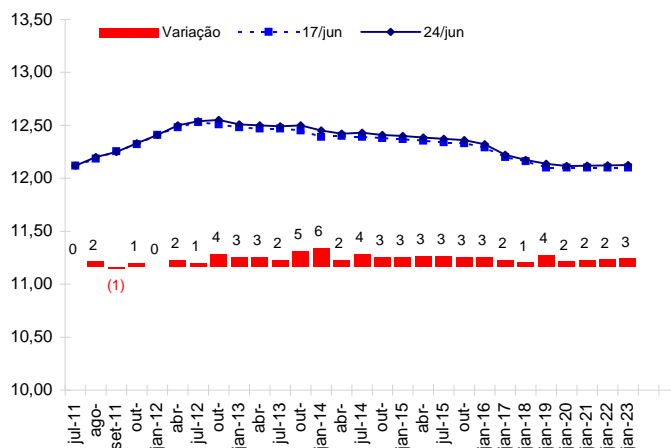
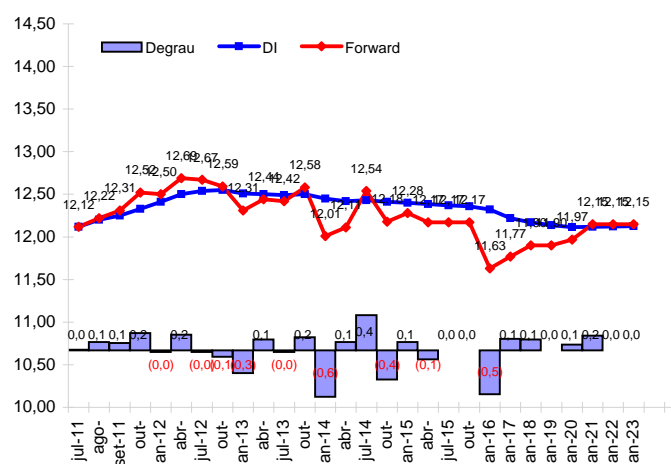


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro



Câmbio

Destaque: Guiado pelo exterior, dólar volta a subir

Gestão de Câmbio
David Fernandez
david.fernandez@infinityasset.com.br

A Semana: As incertezas relacionadas à situação fiscal dos países europeus voltaram a influenciar a cotação do dólar no mercado cambial local. Mesmo após a confirmação da nova ajuda financeira à Grécia, ainda condicionada à aprovação das medidas de austeridade, os investidores têm demonstrado muita cautela, com diminuição das aplicações em moedas de países emergentes e commodities e migração destes recursos para as Treasuries e para o dólar norte-americano. A taxa comercial do dólar encerrou a última sexta-feira negociada a R\$ 1,604 nas operações de venda, uma valorização de 0,44% em comparação ao fechamento da semana anterior. Entre os números divulgados semanalmente, destaque para o superávit comercial de US\$ 2,6 bilhões acumulado no mês de junho. O fluxo cambial apresentou saldo positivo na semana, porém ainda acumula um déficit de US\$ 759 milhões no mês de junho até o último dia 17.

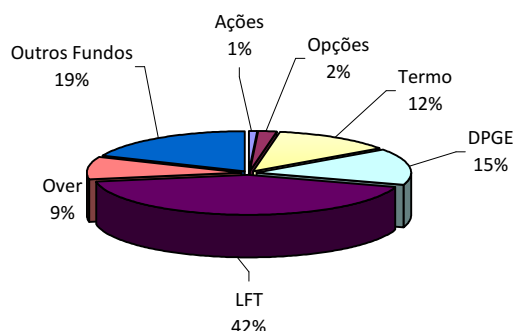
Expectativas: Semana começa com renda e gastos pessoais nos EUA, e números de inflação por aqui. O que chama a atenção, porém, é a continuidade do programa grego, o aumento do teto de gastos americanos e a já falada "Double-dip". Na 5ª feira teremos fechamento do semestre, que pode dar um alento aos mercados, sempre com um jogo de puxa-empurra. Finalizando a semana teremos ISM do setor de manufatura, já trazendo números ao início do segundo semestre. Obama passa a ser o centro das atenções pós-Grecia, tendo que costurar acordo antes do recesso americano de férias de verão, mostrando pulso, como mostrou no uso das reservas de petróleo.

Expectativas: A tendência é de aumento de volatilidade na última semana deste primeiro semestre de 2011. A disputa para a formação da ptax do fechamento deste mês de junho deverá ser o principal driver da semana, dada a elevada posição vendida dos investidores estrangeiros de um lado e a posição comprada dos bancos de outro. O Banco Central tem realizado pequenas intervenções no mercado cambial doméstico e esta postura deverá ser mantida nos próximos dias. As atenções seguem voltadas à crise dos países europeus e aos importantes dados da economia dos EUA.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Mai/11	6 Meses	12 meses	2011
CDI	0,99%	5,49%	10,86%	4,52%
Selic	0,99%	5,51%	10,90%	4,53%
Ibovespa	-2,29%	-4,56%	2,50%	-6,76%
Dólar (Ptax)	0,42%	-7,94%	-13,03%	-5,18%
Risco-País	3,55%	-11,62%	-25,53%	-7,41%
IGPM	0,43%	4,05%	9,77%	3,33%
IPCA	0,47%	4,37%	6,55%	3,71%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 27-Junho a 01-Julho

	27-jun	28-jun	29-jun	30-jun	1-jul
Brasil	8hs IPC-S (prévia)	8hs IPC FIPE (prévia)	8hs IGP-M (junho)	10h30 Dados fiscais (maio)	8hs IPC-S (junho)
	8h30 Relatório Focus	10h30 Dados de crédito (maio)	8h30 Relatório Trimestral de Inflação		9hs Produção industrial (maio)
	11hs Balança comercial		12h30 Fluxo cambial semanal		11hs Balança comercial (junho)
EUA	9h30 Renda Pessoal	10hs Preços de casas S&P Case Shiller	11hs Vendas de casas pendentes	9h30 Pedidos semanais seguro-desemprego	10h55 Conf. Consum. Univ. Michigan
	9h30 Gastos Pessoais	11hs Confiança do Consumidor		10h45 Índice gerentes de compra de Chicago	11hs Gastos com construção
	9h30 Deflator PCE	11hs Ind. Atividade Fed Richmond		11hs Vendas de casas novas	11hs ISM Manufatura
	11h30 Ind. Atividade Fed Dallas				